



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO
CAMPUS SALGUEIRO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA
CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM: AGROPECUÁRIA**

JOSIVALDO GOMES DA SILVA FILHO

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

SALGUEIRO

2019

JOSIVALDO GOMES DA SILVA FILHO

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Relatório de Estágio Supervisionado apresentado ao curso Técnico Subsequente em: Agropecuária do IF Sertão PE – Campus Salgueiro, como requisito parcial para obtenção do título de Técnico em Agropecuária.

Orientador : Rodrigo da Silva Lima.

Supervisor: Joaquim Lucas Mendes de Barros Sá

Período: Maio a Agosto de 2018.

SALGUEIRO

2019

AGRADECIMENTOS

A Deus pela oportunidade e sabedoria para finalizar o curso.

A minha família, namorada e amigos que tanto me apoiaram.

Ao Prof. Rodrigo da Silva Lima, pela excelente orientação.

Aos professores do curso pelos conhecimentos repassados durante o curso.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 IDENTIFICAÇÃO DO CAMPO DE ESTÁGIO	9
2.1 APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	9
3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	10
3.1 Escritório- conhecendo o IPA (sua história e missão).....	10
3.2- Conhecendo a DAP, PRONAF e o Garantia Safra	10
3.2.1- A DAP	10
3.2.2- PRONAF:.....	11
3.2.3- GARANTIA-SAFRA	11
3.3- Visita a feira livre de animais da cidade	11
3.4-Escritório: Vendo um pouco sobre palma forrageira.	12
3.4.1- Características da palma.	12
3.4.2.- Plantio da palma forrageira.	12
3.4.2- Visita à fazenda riacho dos Cavalos, na propriedade do senhor Luiz Dudé.....	12
3.5 Escritório- conhecendo e preenchendo planilha BB Pronaf e Pronamp.	13
3.6- Visita técnica a fazenda riacho dos cavalos, na propriedade do senhor Berlúcio Mendes.	13
3.7 Escritório- atendimento aos agricultores- entrevista para obtenção da DAP.	14
3.8 Visita técnica a fazenda Barreiros.....	14
3.9 Participação na reunião do Concelho Municipal.	14
3.10 Visita técnica a fazenda Poço da Pedra nas propriedades dos senhores José e Arnaldo.	15
3.11 Participação na reunião do Agroamigo do Banco do Nordeste.....	15
3.12 Participação na EXPOASSERPE.....	15
4 CONCLUSÃO	17
REFERÊNCIAS	18

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo descrever as atividades realizadas e as experiências adquiridas no estágio supervisionado que ocorreu no período de 02 de maio a 31 de agosto, contabilizando 200 horas.

O estágio foi realizado no Instituto Agronômico de Pernambuco (IPA), situado na cidade de Terra Nova- PE, sob a supervisão do extensionista Joaquim Lucas, na função de assistente técnico.

O estágio teve como principal finalidade adquirir maiores conhecimentos práticos na área de agropecuária, realizando tarefas no escritório e no campo, as quais serão descritas a seguir.

2 IDENTIFICAÇÃO DO CAMPO DE ESTÁGIO

Identificação da Instituição/empresa:

Nome: Instituto Agronômico de Pernambuco – IPA.

Bairro: Bongí

Endereço: Av. General San Martim, nº1371, Recife-PE.

CEP:50761-000

Cidade/Estado: Recife-PE.

Telefone: (81)3184-7200

Área na empresa onde foi realizado o estágio: Escritório localizado na cidade de Terra Nova.

Data de início: 02 de Maio

Data de término: 31 de Agosto

Carga Horária Semanal: 20 horas

Carga Horária Total: 200

Supervisor de Estágio: Joaquim Lucas Mendes de Barros Sá.

2.1 APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O IPA foi criado em 1935 sob a denominação de Instituto de Pesquisas Agronômicas, órgão da administração direta do Estado de Pernambuco, com sede e laboratórios na cidade do Recife. Em 1960, foi transformado em autarquia, permanecendo com a mesma denominação, expandindo suas atividades para o interior por meio de uma rede de estações experimentais que lhe foi incorporada. Em 1975, segundo a Lei 6959, foi novamente transformado, recebendo a denominação de Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária, mantendo a sigla IPA, já consagrada no seu universo de atuação. Em consequência da reforma administrativa do Governo do Estado, cujo marco é Lei Complementar 049 de 31/01/2003, o IPA ampliou sua competência de entidade voltada para pesquisa e desenvolvimento e produção de bens e serviços agropecuários incorporando as atividades de assistência técnica, extensão rural e de infraestrutura hídrica. O IPA, nos dias de hoje, integra o Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária (SNPA), coordenado pela EMBRAPA.

O IPA tem como missão contribuir para o desenvolvimento rural e sustentável de Pernambuco, mediante atuação de modo integrado na geração de tecnologia, nas ações de assistência técnica e extensão rural e no fortalecimento da infraestrutura hídrica, com atenção prioritária aos agricultores de base familiar.

E como objetivo a elevação das condições de vida da sociedade pernambucana mediante o aproveitamento racional e equilibrado das potencialidades naturais do estado, procurando garantir a continuidade na renovação dos recursos renováveis e buscando assegurar a perenidade do fundo de fertilidade e o equilíbrio do ecossistema. (www.ipa.br)

3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Durante o estágio foram realizadas tarefas no escritório, sendo de início conhecer a empresa, o que ela faz e com que ela trabalha, com os conhecimentos adquiridos passei a atender os agricultores dando informações, fazendo verificação do extrato da DAP (Declaração de Aptidão ao Pronaf), entrevista com os agricultores para emissão da DAP, e participei de reuniões.

Também foram realizadas tarefas no campo, como visitas as propriedades dos agricultores (casas e roças), analisando rebanhos, plantações e investigando os andamentos das associações rurais. Participei da 3ª Expoasserpe da cidade de Terra nova- PE, com a função de assistente de veterinário na análise dos animais. Tais atividade descreverei a seguir.

3.1 Escritório- conhecendo o IPA (sua história e missão)

Foi realizada pesquisa na internet sobre o IPA, para conhecer a empresa, com o que trabalha, como trabalha quais os serviços prestados, seus objetivos e missão.

3.2- Conhecendo a DAP, PRONAF e o Garantia Safra

3.2.1- A DAP: O IPA trabalha com a emissão de DAP (declaração de aptidão ao pronaf).

Segundo a Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário “ A Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) é o passaporte para que agricultores e agricultoras familiares tenham acesso às políticas públicas do Governo Federal. Com o documento, é possível ter acesso a mais de 15 políticas

públicas, dentre elas o crédito rural do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf); a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural; e os programas de compras públicas, Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) ´´. Essa emissão é feita depois de ser realizada uma entrevista com os agricultores para saber como anda sua propriedade, seus animais, cultivos e quanto de renda os mesmos geram. A partir daí é identificado os que se enquadra no programa.

3.2.2- PRONAF: A empresa também mantém convenio com o banco do Brasil e Banco do Nordeste, onde auxilia no programa de financiamento PRONAF- Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar. Atualmente o IPA conta com 5 projetos vigentes no Banco do Brasil, sendo responsável pelo acompanhamento dos agricultores, laudos e fornecimento da DAP como citado anteriormente.

O PRONAF consiste em um financiamento à implantação, ampliação ou modernização da estrutura de produção, beneficiamento, industrialização e de serviços no estabelecimento rural ou em áreas comunitárias rurais próximas, visando à geração de renda e à melhora do uso da mão de obra familiar.

3.2.3- GARANTIA-SAFRA: Entre os programas de assistência aos agricultores que o IPA auxilia, está a garantia safra, o qual garante condições mínimas de sobrevivência aos agricultores/famílias da cidade. O Garantia-Safra é uma ação do Ministério do Desenvolvimento Agrário financiada pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar que garante ao agricultor familiar um benefício financeiro, por tempo indeterminado, caso perca sua safra devido ao fenômeno da estiagem ou do excesso hídrico. O IPA em parceria com a Secretaria de Agricultura Familiar e com a Prefeitura da cidade trabalham para oferecer esse benefício aos agricultores, o Instituto Agrônomo de Pernambuco tem o papel de fornecer A DAP (declaração de aptidão ao pronaf), que é o principal documento para o processo de recebimento do benefício, realiza o acompanhamento dos agricultores e emitir laudos de comprovação de aptidão ao programa.

3.3 Visita a feira livre de animais da cidade

Nas primeiras quintas-feiras do mês é acontece a feira livre de animais na cidade, onde fui visitar algumas vezes e pude conhecer a variedade de animais e

raças que eles dispõem. É possível encontrar diversos animais como, caprinos e ovinos. A feira se torna proveitosa pela geração de renda e possibilidade de comunicação entre os agricultores e compradores da região.

3.4-Escritório: Vendo um pouco sobre palma forrageira.

O supervisor do estágio Joaquim Lucas repassou um pouco sobre a palma forrageira, uma das forragens mais adaptadas à nossa região, suas características e seu plantio.

3.4.1- Características da palma.

A palma forrageira é uma cultura bem adaptada às condições adversas do semiárido. A espécie apresenta-se como uma alternativa primordial para estas regiões, visto que é uma cultura que apresenta aspecto fisiológico especial quanto à absorção, aproveitamento e perda de água, sendo bem adaptada às condições adversas do cenário em questão. (www.grupocultivar.com.br/artigos/palmaforrageira)

3.4.2.- Plantio da palma forrageira.

O espaçamento no plantio da palma forrageira varia de acordo com a fertilidade do solo, quantidade de chuvas, finalidade de exploração e com sua utilização ou não em consórcio com outras culturas. O cultivo da palma forrageira em espaçamento adensado tem sido mais utilizado recentemente. Nesses espaçamentos, os tratos culturais e a colheita são dificultados, aumentando os gastos com a mão de obra. Além desses aspectos, neste caso, ocorre uma maior quantidade de nutrientes extraídos do solo, considerando que em espaçamento 2,0 m x 1,0 m tem-se 5.000 plantas/ha, enquanto que no espaçamento 1,0 m x 0,25 m a quantidade de plantas é oito vezes maior, ou seja, 40.000 plantas/ha, sendo necessário um maior cuidado com as adubações (Teles et al., 2002). (www.grupocultivar.com.br/artigos/palmaforrageira)

3.4.2- Visita à fazenda riacho dos Cavalos, na propriedade do senhor Luiz Dudé.

Foi realizado uma visita a fazenda Riacho dos Cavalos com o objetivo de conhecer de perto o plantio da palma forrageira, lá foi possível ver dois tipos de cultivo, o adensado em fileira dupla, onde a palma é plantada com espaço entre

raquete e fileira menor que os outros plantios e o semi-adensado o qual tem espaçamento maior que o adensado, em torno de 1,60(fileiras) x20 cm (entre plantas).

Na propriedade também foi possível conhecer nove variedades de palma, sendo elas: IPA Sertânia (Mão de moça), Gigante, Palma doce, Orelha de elefante africana, orelha de elefante mexicana, palma miúda, palma língua de vaca, palma redonda e palma IPA clone 20.

3.5 Escritório- conhecendo e preenchendo planilha BB Pronaf e Pronamp.

O Pronaf e Pronamp são programas de créditos oferecidos pelo Banco do Brasil que promove o custeio e financiamento de matérias e implementos agrícolas necessários para facilitar o trabalho dos agricultores, que recorrem a esses créditos por falta de condições suficiente para cultivarem suas terras. O IPA em parceria com o BB promove aos agricultores condições para o recebimento desses créditos, onde cabe ao IPA o papel de juntamente com o interessado planejar um projeto com as informações necessária para obtenção de tais créditos. Em meio a isso tive a oportunidade de conhecer as planilhas BB Pronaf e Pronamp, e sobre orientação preenche-las.

3.6- Visita técnica a fazenda riacho dos cavalos, na propriedade do senhor Berlúcio Mendes.

Nessa visita foi possível verificar de perto a criação de ovinos da raça bergânes e o cultivo de leucena e milho para produção de forragem.

Os criadores de caprinos e ovinos vem cada vez mais enriquecendo seus rebanhos com animais Puro de Origem, visado maior qualidade e renda, em meio a isso estão investindo na alimentação dos animais, procurando meios que supram a falta de alimento por conta da falta de chuva, com isso estão apostando na silagem como principal fonte de alimento, o milho e a leucena. Nessa propriedade são os principais alimentos utilizados, por serem ricos em proteínas e massa verde.

3.7 Escritório- atendimento aos agricultores- entrevista para obtenção da DAP.

Como o IPA trabalha com a emissão da DAP, as quintas-feiras são reservadas especialmente para esse trabalho, onde eu exerci a função de entrevistar os agricultores visando adquirir as informações necessárias para esse processo.

As entrevistas eram realizadas de forma prática e rápida, por meio de preenchimento de ficha cadastral e perguntas sobre o andamento da vida agricultada dos entrevistados.

3.8 Visita técnica a fazenda Barreiros.

A visita a essa comunidade foi realizada com o objetivo de sondar o andamento das associações locais.

Passamos em algumas residências e conversamos com os moradores buscando informações e incentivando-os a não desistir das associações, pois a participação nessas associações trazem diversos benefícios aos pequenos agricultores.

3.9 Visita as roças de cebolas da região de Terra Nova.

No início do mês de setembro de 2018, devido a cheia da barragem Nilo Coelho da cidade, proporcionou condições favoráveis aos agricultores da região para o cultivo de cebola, sendo a mesma plantada em toda parte, porém essa grande quantidade de plantio trouxe consigo também a infestação de *Tripés*, que se tornou uma preocupação para os agricultores. Em meio a isso foi realizada uma visita as roças da região viabilizando analisar essa infestação e procurando aconselhar aos agricultores as melhores formas de eliminação da praga.

3.10 Participação na reunião do Conselho Municipal.

O Conselho Municipal da cidade de Terra Nova realiza reuniões mensalmente afim de discutir assuntos em questão, as quais pude participar acompanhando o supervisor do estágio.

Os assuntos abordados nas reuniões eram referentes a escolha do novo presidente do concelho, e uma outra, assuntos diversos, como: seguro safra, andamento das associações das, entres outros.

3.11 Visita técnica a fazenda Poço da Pedra nas propriedades dos senhores José e Arnaldo.

Essa visita foi realizada com o objetivo de analisar o andamento das plantações e rebanhos de tais proprietários, onde na propriedade do senhor José foi possível ver e conversar com o proprietário sobre alguns caprinos da raça Saanen. O senhor José relatou que estava tendo problemas com perda de cabritos que estavam morrendo logo após o nascimento cuja causa não era evidente.

Na propriedade do senhor Arnaldo onde só se encontrava sua esposa, vimos uma pequena plantação de feijão, milho, melancia e seu rebanho de caprinos.

3.12 Participação na reunião do Agroamigo do Banco do Nordeste.

O IPA juntamente com um funcionário do Banco do Nordeste responsável pelo Agroamigo faz reuniões com os participantes das associações, visando orientar e verificar a documentação dos interessados no empréstimo.

Tive a oportunidade de acompanhar essa reunião, na qual o funcionário do banco explica aos agricultores como funciona o empréstimo; parcelas, pagamentos e créditos.

3.13 Participação na EXPOASSERPE.

Nos dias 2, 3, 4 e 5 de agosto de 2018, aconteceu em Terra Nova a 3ª Expoasserp, a qual consiste em um evento de exposição, compra e venda de animais pelos agricultores da região, organizada pela Associação dos Criadores de Caprinos e Ovinos do Sertão de Pernambuco (ASSERPE), onde pude participar.

No primeiro dia participei da chegada dos animais ao pátio de exposição auxiliando os veterinários na análise dos rebanhos, para verificação de presença de imperfeições que acarretaria a eliminação de tais.

No segundo dia acompanhei uma breve palestra sobre as estratégias de produção para o semiárido nordestino, sendo o palestrante o professor Saulo de

Tarso da Universidade Federal Rural de Pernambuco da cidade de Garanhuns. Na palestra foi abordado a dificuldade do escoamento de produção no nosso município, onde por fim os agricultores junto com o professor chegaram ao acordo de tentar identificar as dificuldades existentes que interferem na produção da caprinovinocultura e buscar formas de resolver essa questão.

Logo após a palestra acompanhei o julgamento dos ovinos da raça Berganês, onde foi bastante proveitosa, pois nesse momento diante do julgamento do juiz João Bandeira, foi possível conhecer na prática as características que caracteriza um ovino puro de origem Berganês, o qual vem do cruzamento da raça Santa Inês com Bergamassa.

4 CONCLUSÃO

Durante o período de estágio obrigatório para conclusão do curso, pude alcançar meus objetivos e utilizar os conhecimentos obtidos em sala.

Embora tenha sentido falta de estruturas adequadas para realização de algumas tarefas e participação dos agricultores nas visitas e reuniões, o estágio foi muito importante, pois foi possível ter uma visão prática dos assuntos abordados em sala de aula.

Por fim concluo que as visitas técnicas, a convivência e comunicação com os agricultores foram de tamanha importância para minha carreira profissional.

REFERÊNCIAS

APRESENTAÇÃO do Instituto Agrônomo de Pernambuco. site do IPA, [200-]. Disponível em: <http://www.ipa.br/novo/pesquisa-apresentacao>. Acesso em: 12 mar. 2019.

DECLARAÇÃO de Aptidão ao Pronaf (DAP). [S. l.], [200-]. Disponível em: <http://www.mda.gov.br/sitemda/saf/dap>. Acesso em: 5 mar. 2019.

FABRICANTE, Juliano Ricardo; FEITOSA, Selma dos Santos. Palma. **Palma forrageira**, Pelotas, [2005]. Disponível em: <https://www.grupocultivar.com.br/artigos/palma-forrageira>. Acesso em: 7 mar. 2019.